



REDE DOS EMISSORES PORTUGUESES

Associação Nacional de Radioamadores
Instituição De Carácter Científico e de Utilidade Pública - Fundada em 1926
Secção Portuguesa da IARU desde 1931



Aos
Radioamadores

Data

Grupo Técnico
Compatibilidade Electromagnética

19 de Fevereiro de 2009

Prezados Colegas:

Realizou-se uma reunião deste grupo GT-CEM, representado pelo seu Coordenador José Francisco – CT4AN, Hugo Barata – CT2HMX e António Marques – CT1DZE, no dia 19 de Fevereiro de 2009 pelas 15h00 nas instalações do ICP- ANACOM em Barcarena.

Presentes pela ANACOM, estiveram o Eng. Carlos Antunes e o Eng. Sirajali Momade, respectivamente representando a Direcção de Gestão de Espectro e Divisão de Laboratórios.

Foi patente o interesse de ambas as partes nos assuntos abordados, decorrendo a reunião num ambiente de franca colaboração.

Começou por ser feita, por parte da Anacom, a descrição das medidas por ela levadas a cabo desde a última reunião conjunta havida em Agosto de 2008.

Esclareceu o Eng. Carlos Antunes ter o ICP tomado as medidas então acordadas, nomeadamente em Formação de Pessoal neste novo problema específico que é o PLC, aquisição de novos equipamentos adequados às medidas de campo necessárias à localização e identificação dos focos interferentes, bem como à sua posterior análise ou estatística, e o levantamento da situação e zonas de proliferação das interferências.

Fez-se de seguida um aprofundado debate Técnico sobre as interferências nocivas até agora detectadas bem como as suas gravíssimas implicações na utilização e escuta das Ondas Decamétricas pelos vários interessados, os Amadores, os Escutas, os CB's e demais Cidadãos.

Foi mais uma vez chamada a atenção do ICP para os níveis máximos admissíveis de "noise-floor" necessários para que os Amadores, em condições normais, consigam manter e realizar contactos de longa distância em Ondas Curtas, o cerne da sua real existência.

Adiantou-se mesmo o valor máximo de -120dBm (nível equivalente ao S0) para que, na actual tecnologia, em média, seja possível discriminar em Banda Lateral Unica (BW = +/- 2.4KHz) um sinal débil (+/- 0.1uV) nas Bandas Decamétricas de Amador.

Foram exibidos registos-vídeo de exemplos Nacionais comprovativos de ser impossível ao Serviço de Amador funcionar minimamente co-existindo com os sinais gerados e irradiados pelos PLA, sendo autênticas emisoras em HF de Banda Larga não Licenciadas, servindo-se da Rede de Energia como uma Antena e interferindo nas Estações de Amador legalizadas, impedindo o seu normal funcionamento. Foi unânime a opinião de que os exemplos apresentados assim o demonstravam.

Salientou o GT-CEM a continuada proliferação de utilização dos PLA por parte da PT e seus sub-empregueiros instaladores (MEO), nada parada até agora pela Anacom, dilatando cada vez mais as zonas interferidas, fazendo mesmo com que haja já Estações legalmente

licenciadas, pagando as suas Taxas de Exploração mas estando impedidas de exercer a sua normal actividade há cerca de um ano.

Relativamente à proliferação de instalações utilizando a tecnologia PLC, a Anacom referiu estar preocupada com a difusão de PLA por venda directa e outras, sendo assim difícil no futuro vir a ter controle sobre a existência e localização desses equipamentos.

Quanto à PT, referiu que a mesma estava avisada e consciente da situação que estava a criar, não tendo no entanto interesse em ter problemas com o Cliente ou Terceiros.

A direcção de fiscalização de mercado (DFI) está também alertada para a situação, pois como não existem normalizações para estes equipamentos (PLC-PLA), será necessário tentar evitar a sua proliferação desregulada no mercado nestas condições.

Solicitou então o GT-CEM a possibilidade de aceder aos relatórios analíticos de Compatibilidade agora realizados pelos Laboratórios da Anacom aos PLA utilizados pela PT, mas foi-lhe respondido pelo Eng. Sirajali Momade que, dado o carácter "colaborativo" em que os equipamentos lhes foram cedidos pela PT para medidas, tal não seria éticamente possível.

Nada havendo tecnicamente comprometedor ou a esconder, manifestou o GT-CEM o seu desagrado.

Afirmou finalmente o ICP-ANACOM nada ir fazer relativamente à apreensão, proibição de venda, ordens de inoperação ou outras medidas semelhantes, por entender não ter cobertura e bases Legais nessas matérias de momento.

Iria sim, a partir de agora, efectuar acções pontuais junto das Estações queixosas e reclamantes, nos casos comprovados de interferência, tomando também pontualmente as medidas que entender serem as adequadas a cada caso.

Perguntou o GT-CEM quais seriam os critérios, níveis métricos máximos de interferência aceitáveis pelo ICP ou as normas a aplicar nessas acções, não tendo obtido nem valores nem resposta concreta por parte da Anacom.

Grupo Técnico – Compatibilidade Electromagnética

O Coordenador
José Francisco – CT4AN

NPC: 501
056 670

Telefone/Fax (351.) 21 346 11 86 - E-mail: rep@rep.pt - Web page: <http://www.rep.pt>
Rua D. Pedro V, n.º 7 - 4º 1250 - 092 LISBOA – PORTUGAL